



Referencial de Formação

+ 4

Promotor



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

Cofinanciado por



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Relação Pedagógica

PÚBLICO-ALVO

Professores, assistentes, tutores, responsáveis pelo processo supervisivo dos estudantes de enfermagem em ensino clínico, interessados em desenvolver competências no domínio da relação pedagógica.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO TEMA

A relação pedagógica, fundamental no processo de ensino-aprendizagem, desempenha um papel crucial na formação de profissionais de saúde, especialmente em enfermagem. Com os desafios sociais e a evolução tecnológica, há uma exigência por mudanças contínuas nas relações interpessoais e pedagógicas. A formação em enfermagem, ocorrendo tanto em ambientes acadêmicos quanto clínicos, exige uma abordagem pedagógica adaptativa que responda a essas mudanças (Mughal & Umar, 2022). A eficácia na comunicação, compreensão e respeito mútuo são elementos-chave para uma relação pedagógica saudável e motivadora.

A promoção de uma relação pedagógica efetiva e significativa requer a integração de diversos fatores, incluindo a urbanidade, clareza nas funções e limites dos envolvidos, e a co-construção do conhecimento. A evolução dos currículos de pós-graduação ilustra a necessidade de adaptação constante das metodologias de ensino às novas realidades e exigências do campo da saúde (Mughal & Umar, 2022).

A tecnologia digital, cada vez mais presente no ensino de enfermagem, oferece novas oportunidades e desafios para a relação pedagógica. A utilização de ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem requer que tanto educadores quanto alunos desenvolvam novas competências digitais e adaptem suas abordagens pedagógicas (Merzel, 2022).

Além disso, a globalização e a diversidade cultural nos ambientes de saúde exigem que os educadores em enfermagem estejam preparados para lidar com uma variedade de perspectivas e experiências. Isso implica em uma abordagem pedagógica que valorize a diversidade e promova a inclusão (Merzel, 2022).

A relação entre teoria e prática é outro aspecto crucial na formação em enfermagem. Os educadores devem garantir que os alunos possam aplicar o conhecimento teórico em contextos clínicos reais, o que exige uma abordagem pedagógica que integre efetivamente esses dois componentes (Saifan *et al.*, 2021).

A avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem é fundamental para garantir a eficácia da relação pedagógica. Isso inclui não apenas a avaliação do desempenho dos alunos, mas também a reflexão crítica dos educadores sobre suas próprias práticas pedagógicas (Merzel, 2022).

A supervisão clínica, como parte integrante da formação em enfermagem, deve ser conduzida de forma a reforçar a relação pedagógica. Isso implica em uma supervisão que seja ao mesmo tempo orientadora e reflexiva, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo dos alunos (Saifan *et al.*, 2021).

O desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação é essencial na formação de enfermeiros. Estas habilidades são cruciais não apenas para a prática clínica, mas também para a construção de relações pedagógicas eficazes (Merzel, 2022).

Por fim, a formação em enfermagem deve estar alinhada com as necessidades e expectativas da sociedade e do mercado de trabalho. Isso requer uma relação pedagógica que esteja constantemente em adaptação e evolução de modo a atender a estas exigências (Merzel, 2022).

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver uma compreensão abrangente da relação pedagógica no contexto da formação em enfermagem.
- Analisar a dinâmica da relação pedagógica e sua influência no processo de ensino-aprendizagem.
- Promover a integração de métodos pedagógicos eficazes e estratégias de comunicação no ensino de enfermagem.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Elementos fundamentais da relação pedagógica.
- Correntes pedagógicas e a sua aplicação na formação em enfermagem.
- Dinâmica da relação pedagógica na formação em enfermagem.
- Estratégias para a promoção de um ambiente de ensino-aprendizagem eficaz e motivador.

METODOLOGIA DE ENSINO

A formação será realizada em modalidade *b-learning*, combinando sessões presenciais e *online*, síncronas e assíncronas. Será dada ênfase às metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, estudos de caso, simulações e análise de cenários clínicos. O recurso a plataformas de *e-learning* facilitará o acesso a materiais complementares e fóruns de discussão.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação incluirá a participação nas discussões, a realização de exercícios práticos presencialmente, e a elaboração de um pequeno projeto aplicando as teorias estudadas no âmbito da supervisão clínica de estudantes.

DURAÇÃO

O curso terá uma duração total de 4 horas presenciais e 8 horas de trabalho autónomo, divididas entre sessões presenciais e atividades *online* assíncronas.

BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Mughal, A., & Umar, M. (2022). Evolution of Post Graduate Curricula in Pakistan. *Journal of Rawalpindi Medical College*, 25(4). <https://doi.org/10.37939/jrmc.v25i4.1884>
- Merzel, C. (2022). Pedagogy to Guide the Next 70 Years of SOPHE and 150 Years of American Public Health. Journal Title. <https://doi.org/10.1177/23733799221133853>
- Saifan, A., Devadas, B., Daradkeh, F., Abdel-Fattah, H., Aljabery, M. A., & Michael, L. M. (2021). Solutions to bridge the theory-practice gap in nursing education in the UAE: a qualitative study. *BMC Medical Education*, 21(1). <https://doi.org/10.1186/s12909-021-02919-x>